



SILVICULTURA



BALANÇO 2018

Exportações trazem resultados positivos para o setor florestal brasileiro em 2018

A área com florestas plantadas no Brasil encontra-se em torno de 10 milhões de hectares, dos quais 75% são ocupados com *Eucalyptus sp.*, 21% com *Pinus sp.* e 4% com as demais espécies florestais, segundo levantamento do IBGE (2017).

A fabricação de papel e celulose permaneceu como a principal destinação da produção florestal brasileira. Entre outubro de 2017 e setembro de 2018, o Brasil produziu 20,96 milhões de toneladas de celulose e 10,44

milhões de toneladas de papel, aumento de 9% e 1%, respectivamente. Nesse mesmo período, verificou-se um aumento de 7% na exportação brasileira de celulose, que foi impulsionada, principalmente, pela crescente demanda asiática por esse produto.

Para a borracha natural, o ano apresentou um cenário negativo de preço. Ao comparar o preço médio (jan-set) de 2017 e 2018, verifica-se uma redução de 22%, resultado do aumento das importações asiáticas.

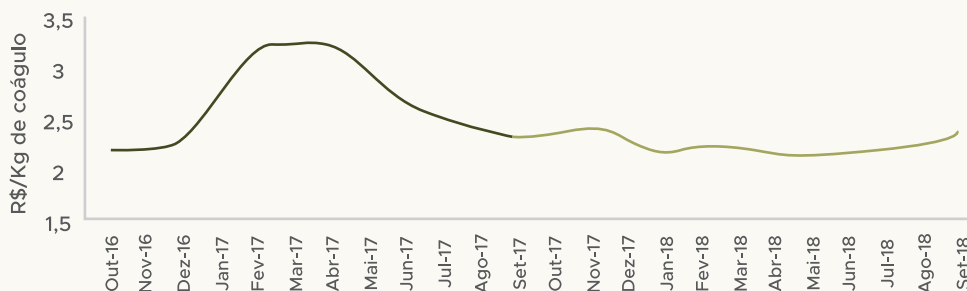


Figura 1. Preço médio mensal do coágulo de borracha natural (DRC 53%) pago ao produtor paulista. Fonte: Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo (IEA)



Receita cambial com a exportação de celulose **aumenta em 39%** entre 2017 e 2018 (jan-set)



Retomada da siderurgia reaquece o **mercado de carvão vegetal** em Minas Gerais



Eucaliptocultura opera com **margem líquida média positiva** de R\$20,36/m³ em 2018



CNA buscou **ampliar a participação da biomassa florestal** nos leilões de energia, mas a sistemática atual dos leilões impediu grandes evoluções

Com apoio da CNA, o **Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas** foi publicado para consulta pública. Ele norteará o desenvolvimento de políticas públicas coordenadas para o setor florestal. O equilíbrio entre oferta e demanda será prioridade



SILVICULTURA



PERSPECTIVAS 2019

Com a demanda por celulose cada vez mais crescente pela China, espera-se incremento significativo na produção e exportação brasileira desse produto (Figura 2). Para o papel, espera-se uma produção similar a de 2018.

Quanto à borracha natural, a retomada dos preços, em 2019, está intimamente ligada ao desempenho das indústrias de pneumáticos. Frente às expectativas de estabilização do câmbio, caso não ocorra um reaquecimento da economia e alterações dos padrões de consumo, os preços tendem a permanecer estáveis.

Com o objetivo de retomar a rentabilidade da heveicultura, a CNA buscará alternativas para melhorar a competitividade da atividade, por meio da agregação de valor, criação de mecanismos de proteção de preço e maior unificação da cadeia produtiva.

Quanto ao carvão vegetal, não há expectativa de elevação dos preços, ao passo que o mercado sinaliza estabilidade. Com isso, a CNA buscará a viabilização do uso alternativo da madeira, como a geração de energia elétrica.

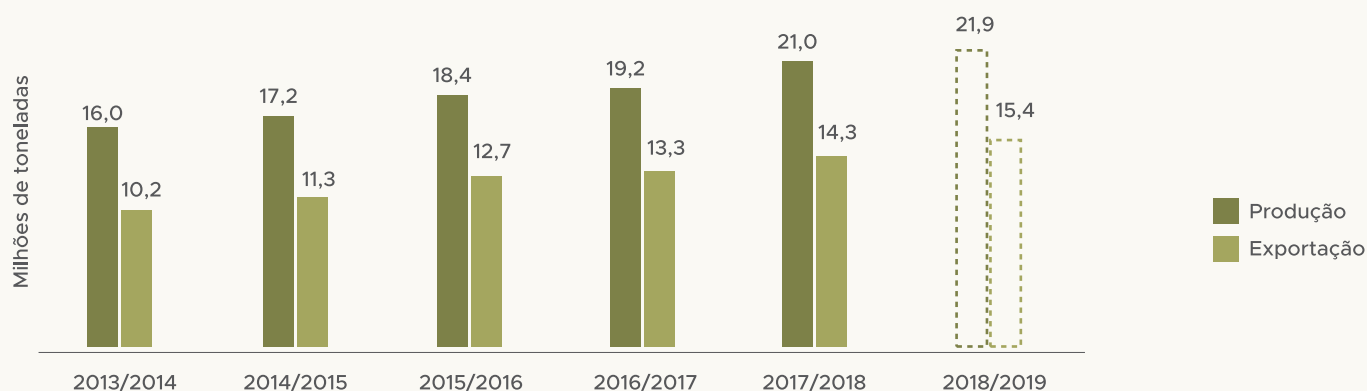


Figura 2. Estimativa feita pela CNA da produção e exportação brasileira de celulose entre outubro de 2018 e setembro de 2019. Fonte: Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) e Secretaria de comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.



Em 2019, as **exportações brasileira de celulose** devem ultrapassar 15 milhões de toneladas



Custo Operacional Efetivo (COE) da produção de borracha natural deve **umentar em até 6%** em 2019



Fontes alternativas de financiamento para geração de energia a partir de biomassa serão priorizadas



A CNA atuará para a **melhoria da imagem do setor florestal brasileiro** e promoção comercial

A criação de um marco regulatório para a **Política Nacional de Biocombustíveis Florestais** será trabalhada pela CNA